

O CACHOEIRENSE

ESPORISTA, O
Sociedade Olímpica Ferroviária
está admitindo sócios SEM PA-
GAMENTO DE 1014 durante o
mês de JANEIRO. Inscreva-se e
colabore para o progresso des-
sa modesta agremiação!

ANO 1

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 12 DE JANEIRO DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 48

FATOS DA SEMANA

Ainda a negra — ESTEVE há pouco no Brasil, Luiz Armstrong.

Quem lê jornais, principalmente as seções artísticas, conhece esse cantor e musicista.

Quando do último incidente racial nos E. E. U. U. mandou ao presidente aquê telegrama que emocionou o mundo — «...levai-me convosco, papai» — e publicado nesta seção.

Pois bem, Armstrong tocou e cantou na Record e nós ouvimo-lo.

Não fora o realismo da audição nítida e diríamos que a cena era simplesmente utópica. Tinha-se a impressão de que aquilo que Walter Disney faz nos seus desenhos animados, Armstrong faz com seu instrumento.

De longe não é possível qualificar dito instrumento. Será piston ou mescla de dispositivos? O que sabemos é que ali, há de tudo: o dueto, o alegre, o piano, o agitado. Com a mesma facilidade com que dá um estampido de raio, passa à dolência de uma ária de ópera conhecida. Gorjeia como um pássaro, uiva como um cão e muge como um barbatão. Aquê instrumento singular, ao sopro do negro, ora é violino, ora requinta, ora saxofone, ora flauta, ora bumbo. Quando, porém, êle é mesmo piston, Armstrong integra-se na sua personalidade real e faz misérias.

Estas considerações são apenas para justificar uma frase do extraordinário pistonista.

Um jornalista, indagou se esse distúrbio artístico que é o Jazz podia ter foros de música.

Armstrong respondeu incontinenti.

— Tudo aquilo que se acompanha com o pé, é música.

Ainda dos E. E. U. U. — DENTRE os atores cinematográficos de grande fama, está

Errol Flynn.

Há pouco os jornais publicaram e com escândalo sua prisão. E, então, er-lo na delegacia respondendo ao delegado, em expressiva fotografia. Nota-se que está contrafeito, tendo pago pesada multa a se vir novamente, nas malhas de um processo, por embriaguez.

Imagem, que novidade — se aqui no Brasil alguém fosse processado por beber cachaça.

Corpos Celestes — DENTRE essa beataria que campeia por aí referente a discos e corpos celestes que estão nos visitando, ou caindo no solo — um apenas, nos mereceu a atenção: foi aquê que veio ter ao município de Leme, em nosso Estado, conforme notícia do «O Estado» de ante-ontem. Verificada sua queda e levado dito corpo ao I. P. T. que é das maiores autoridades do continente em tal assunto — eis que os pesquisadores, os analistas, os cientistas, na amplitude de seus laboratórios, não puderam precisar as substâncias componentes de tal corpo. Apenas lhes pareceu a existencia de filamentos de lá de vidro.

Oçam às 4.a e 6.as feiras pela Radio Uranio

A VOZ DO SIGMA

E conheça a verdadeira doutrina integralista

Ouçã Plínio Salgado todas as terças-feiras às 21,35 horas, pela Rádio Globo. 1.180 kilociclos Ondas curtas e longas

Natal dos pobres na Santa Casa

A's 9 horas do dia 1.º do corrente, a Santa Casa local, ainda coberta de pesado luto, acolheu em suas dependências, não somente os pobres que assiste durante o ano, como outros muitos que em tais ocasiões não faltam.

Realmente, era uma festa, mas sobretudo um exemplo e uma lição.

Sem alarde, num ambiente de piedade, sem excessos, sem aperturas, tudo medido, orientado, disciplinado — as Irmãs da Santa Casa, se praticaram um ato de imensa caridade, nos proporcionaram um espetáculo de alta significação.

No grande salão do Jardim da Infância, ao piano, crianças, jovens e todos formam um semi-círculo e cantam — «Cristo nasceu em Belém». Aquêlê canto tão suave, naquela hora, se parecia êcos longínquos das melodias do céu, pois nos fazia pensar no padre Juca que tanto trabalhara para a festa que se realizava na sua ausência.

Toma a palavra, a pedido, o revmo. padre João Hipólito e pronuncia magnífico improviso. Para terminar: cada pobre, com seus vasilhames próprios, recebeu apenas esta formidável carga alimentícia que lhes deram as Irmãs da Santa Casa: 1 k de feijão, 1 k de arroz, 1 k de açúcar, um embrulho de farinha de milho, 250 grs. de café, meio k de sabão, 1 k de doce, 1 k de leite em pó, meio k de sabão, um sabonete, 1 caixa de fósforo, meio k de sal, alho, cebola, um prato, uma colher, uma porção de quiabo, dois ovos, 250 grs. de banha, um lençol, um corte de vestido, um paletó de malha, um carretel de linha, acrescentando-se para os homens uma calça e uma camisa e ainda mais: um paletó de flanela, um vestidinho, uma canequinha e uma nota de um cruzeiro estalando. E mais ainda: no dia de natal foram distribuídos brinquedos às crianças pobres do lactário.

Compareceram a essa distribuição, não só a Mesa e pessoal da Santa Casa, como autoridades e pessoas gradas.

Impressos rápidos e perfeitos?

Só na Gráf. Pedro 2.0

FONE 157

Completa seção de Papelaria

Ginásio Estadual

O dia 28 de Dezembro de 1957 lembrará aos ginasianos locais os festejos de sua diplomação.

A's 8 horas, a Matriz local abrigou os ginasianos, suas famílias e convidados.

O lente do ginásio, padre José Nunes, celebrou o santo sacrifício de ação de graças. No final proferiu, com o brilho que lhe é peculiar, a oração congratulatória.

A's vinte horas, deu-se no Clube Literário e Recreativo a solene entrega de diplomas que obedeceu a normas usuais, junto à mesa da sessão formada pelas autoridades, professores e pessoas gradas.

A seguir foi dada a palavra à ginasiana Euridice Rangel Porto Gomes que falou em nome de seus colegas do curso diurno. Presbumbiu sua oração com sentimento e arte convidando mestres e alunos a que se olhassem bem, naquele instante de despedida, que se fixassem suas silhuetas amigas e assim guardadas na memória, no futuro despertariam doces recordações.

Saudou os professores, diretor Dr. Hozair Marcondes exaltou sua marcante personalidade de nosso representante na Assembleia Legislativa de São Paulo, mas sobretudo uma sentinela vigilante dos destinos de Cachoeira que, entre outros benefícios recebidos de seus trabalhos avulta o da oficialização do nosso Ginásio. Euridice foi muito aplaudida

e muito felicitada pelo brilhante feito oratório.

Em nome dos diplomandos pelo curso noturno falou o jovem Jair Alves que em conceitos elegantes e forma apurada, prestou também homenagens ao diretor e corpo docente do ginásio, referindo-se finalmente ao paraninfo Dr. Hozair Marcondes, sobre seus trabalhos desenvolvidos em prol de Cachoeira, que continua confiando no seu esforço e dedicação.

Levanta-se a seguir o deputado Hozair Marcondes, padrinho dos diplomandos. Seu discurso, escrito, deve ser publicado para que seus afilhados afirmem de seus elevados conceitos e benigam o que de elevado e santo bordam aquelas considerações. Foi com sinceridade, alma e sentimento, recebendo ao terminar vibrante salva de palmas.

Nas solenidades de entrega de diplomas aos normalistas e ginasianos, no Clube Literário, o prof. Mário Fuzzo com sua orquestra executaram números de especial agrado.

"Farmácia Prado"

completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

Rádio Eldorado

Recebemos do sr. Vicente Buono, representante da Rádio Eldorado, nesta cidade, a seguinte carta:

Cachoeira Paulista.
Saudações Atenciosas.

Na qualidade de agente-correspondente da Rádio Eldorado «Estado» cujo ato inaugural se verificou no dia 4 deste mês, estou comunicando a V. S., que esta emissora tem o máximo interesse de noticiar,

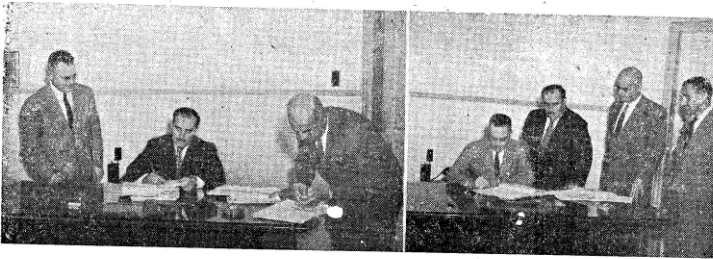
tão logo seja informada, todos os fatos considerados importantes que se verifiquem nesta localidade, relacionados aos interesses coletivos e notadamente os que, em particular, a essa Redação haja conveniência divulgar.

Essas notícias, que me ofereço recebê-las, as transmitirei imediatamente por telefone, a qualquer hora do dia.

Em, assim sendo, sentir-meia honrado se de V. S. me fosse dado dessa oportunidade, que terá o objetivo de poder colaborar nos interesses em comum.

Nessa expectativa, sirvo-me do ensejo e devida consideração, subscrever-me de V. S., mui

atenciosamente
Vicente Buono



Uma sessão de iluminação pública em Sorocaba.—Proseguindo em seus esforços no sentido de, em sua zona de concessão, estabelecer com os governos municipais novas normas para o serviço de iluminação pública, a "S. Paulo Electric Co. Ltd.", acaba de assinar com a Prefeitura de SOROCABA um novo contrato que virá certamente, não apenas ampliar a rede de iluminação que ser-

ve a "Manchester Paulista", mas sobretudo colocá-la à altura do progresso hoje atingido por inúmeras cidades do interior do Estado. A solenidade, realizada, no último dia 29 no gabinete do sr. Prefeito de SOROCABA, Dr. Gualberto Moreira, achavam-se presentes, representando a concessionária dos serviços de eletricidade daquela região, os srs. M. Mac Donald, superin-

tendente geral adjunto da "S. Paulo Light S. A. Serviços de Eletricidade" e Roberto Caidas Kerr, Inspector Geral das Companhias Associadas. Testemunharam o ato os srs. Fuad Abou Nasser e Cicc Cesar chefe da seção do Tesouro Municipal local.—No clichê, flagrantes do importante ato.

quem não queria muita conversa, fiz menção de me retirar, quando me chamou.
—Eil Venha cá, é com você que preciso falar.
—Comigo? respondi surpresa.
—Com você mesmo? Sente-se... Saiba com quem está falando?
—Não...
—Você já ouviu falar em Joaquim de Castro?
—Aquele grande artista?... Claro!
Nessa altura sua fisionomia se transformou; Ele que já era triste, entristeceu-se ainda mais. Bebeu o último trago, fez sinal ao garçon para que lhe enchesse o copo e

O Cachoirenses
JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Gualberto
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antão Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	70,00
3 "	40,00
Número avulso	4,00
Publ. p. linha	4,00

Anúncios a combinar

Conversando com vocês...

Divagando...

Arthur Junior

Ano novo, vida nova, isto é, projetos de renovações nas coisas materiais e espirituais, propósitos disto, daquilo, enfim, entramos em 1958, munidos dos melhores augúrios desejados pelos nossos amigos, ou por nós mesmos.

Essa data que para muitos tem o significado de alegria, não o tem no entanto para outros, mais sensatos ou simplesmente pessimistas, que preveem perdas, insucessos inevitáveis, e se recolhem em meditações.

Ao que para aqueles muitos tem o significado do promissor, da esperança, não o é para estes outros que só veem diante, um vazio incomensurável, uma desesperança infundada.

Há o comerciante que se propõe a grandes investimentos visando maiores lucros, mas há também o paralisado que espera recuperar o andar, o cego a vista, e daí por diante. Vivemos portanto, numa hora de contrastes. Queremos por exemplo, paz, mas há nações que a preterem. Há a esperança, porém há também a incógnita.

E' pois, o momento da meditação, do recolhimento, em que nos devemos encontrar à sós com Deus, na solidão de nosso quarto, de nosso coração. E' certo, é lógico que não podemos deter a mão da Providência para o que está escrito, o que está determinado.

Deus o marcou, tem de ser. O muito que poderemos talvez fazer, será atenuar a parte que nos cabe nessa tragédia, amenizando para nós, do muito que quitá tenha nos sido designado, orando.

E quando nos acontece, verificamos com alegria, que talvez tivesse sido pior, com relação à dor que vimos no próximo.

De minha parte, confesso-vos, estou numa apatia nunca sentida.

Nunca em minha vida, me senti tão abatido! Nunca em torno de mim vi tanta tragédia moral, tanto desmoronamento, como si não bastasse as minhas próprias, que segundo sabeis, cada qual tem a sua cruz, mais pesada ou menos pesada, aí está ela, inexorável, ao nosso ombro. E vamos carregando a, com a ajuda do Grande Cirineu.

Temos que carregá-la, é nossa, só nossa. Sinto-me por exemplo, esmagado ainda sob o peso da imensa perda do grande Padre Juca, meu leitor n. 1, que toda 2.a feira aqui estava me apoiando ou recriminando nos pobres escritos, e incentivando-me também por qualquer motivo razoável ou não.

Foi uma perda a que não me acostumei ainda, muito embora não fosse parente, não era meu confessor, mas pura e simplesmente, um grande Amigo.

Esta palavra mágica, hoje em dia tão deturpada quanto difícil no sentido, soava bem, partindo do Padre Juca.

Esta crônica de hoje, iniciada com o euforismo próprio de cada fim ou começo de ano,

«Nem tambores, nem cornetas»

Por Seomis Yole

ENCONTREI-ME com Joaquim de Castro. Embora pareça loucura o que estou dizendo, a verdade é que conversei com ele, Vou contar-lhes como aconteceu.

Entreí num dos bares de nossa cidade para tomar um refresco, quando vi, lá no fundo, alguém que não conhecia. Era pálido, cabelos em desalinho, gravata mal posta; trazia nos lábios um tóco de cigarro, na mão um copo quase vazio e tinha os olhos postos no infinito. Talvez por achar estranho aquele indivíduo, aproximei-me para ver se trocava duas palavras com ele.

—Boa noite, disse-lhe sorrindo.

—Olá!, respondeu-me secamente.

Como sua resposta fosse de

a quasi a termino em necrológico, o que não me fica bem. Apenas, desabei-me um pouco com vocês meus amigos de toda semana, muito embora eu saiba que também tem suas próprias, e que de maneira alguma podeis ne aliviar, ou melhor, não tendes nada com isso.

Portanto, mais uma vez, PONTO.

falou:
—Pois sou eu.
—Mas o Joaquim de Castro já morreu!

—Meu amigo, eu sou um artista, e um artista não morre; como a arte que ele pratica, éle atravessa gerações. Mas acredite se quiser... antes, porém, ouça o que tenho a dizer.

Já agora eu me encontrava completamente confuso, pois embora achasse que aquele homem era um doído, sentia que éle falava com sinceridade. Assim, deixei que prosseguisse:

—Estou muito magoado; há alguns anos, quando da inauguração do Teatro Municipal de Cachoeira, eu fazia mil e um projetos: via pisarem aquele palco grandes nomes do Teatro. Fechava os olhos e enxergava a sociedade dessa terra sentada nos camarotes, enquanto as cadeiras esvaziavam-se e a gente miúda. No meu devaneio, homens, mulheres e crianças de todas as classes e de todas as raças misturavam-se para ver o espetáculo... e curioso: as palmas não eram para mim... nem eram os que viam naqueles dias que estavam aplaudindo; os artistas eram moços e moças de outra geração: de uma geração futura. O público também o era. E como eu me sentia feliz com tudo aquilo! O meu Teatro Municipal, o meu pal-

co era frequentado por artistas de várias gerações, de vários lugares. Quando por lá passassem, todos se lembrariam que nessa cidade sempre houve quem amasse a arte. O Brasil todo falaria de Cachoeira com respeito... Então meu interlocutor fez uma pausa, tomou outro trago, acendeu um cigarro. Sua fisionomia que se havia iluminado voltou a ser sombria. E éle prosseguiu:
—Como tudo está diferente! Aquela casa que eu supunha, seria o orgulho das gerações está abandonada. Ninguém se preocupa ao menos em conservá-la. Parece que ela não significa nada. Tenho a impressão que essa gente não tem coração. Afinal, que é das tradições da terra? Que acontece? Por que não se olha por esse patrimônio?
Já agora éle se tornou exaltado. Erguia a voz violentamente. À medida que falava, batia com os punhos cerrados sobre a mesa. E continuava:
—Será que vocês moços, não compreendem? Não têm sentimento?...
De repente, o homem levantou-se, tomou do copo ainda semi-cheio e o atirou contra meu rosto.
Quando abri os olhos estava deitado. Ao meu lado, o palco com um copo na mão, explicou-me que como eu estivesse dormindo agitado e e embora chamasse eu não acordasse, éle jogou água no meu rosto para me despertar.
—Sim, senhores, tudo não passou de um sonho.

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Agradecimento

A Mesa Administrativa da Santa Casa e as Irmãs de caridade que dirigem esse estabelecimento, vêm com o melhor do seu coração, trazer seus agradecimentos às dignas autoridades, às pessoas amigas e a todo o povo desta e das várias cidades do Estado pela solidariedade, demonstrações de pesar e outras manifestações — quando do desamparado Padre Juca — que Deus, houve por bem chamá-lo para sua santa morada.

Essas provas de tanto conforto, jamais serão esquecidas. A todos, Deus lhes pague. 31 de Dezembro de 1957.

ESPORTES EM FOCO

Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES.»

Pergunta: Há obrigatoriedade de rede atrás da meta?
Resposta: As redes desde 1890 tornaram-se complemento indispensável para a boa marcha e desenvolvimento do jogo, embora sejam facultativas.

Nóta:—As redes só podem ser de cordel ou de corda.

Em Guaratinguetá

América F. C. 2 x A. E. Guaratinguetá 1

Bolar autor do único tento dos vencidos — Vitorioso os «diabos rubros» do Rio de Janeiro, com dois tentos do estreante Nilo — Antoninho culpado direto dos dois tentos da equipe «rubra» — Muito calor e futebol regular

No último domingo a nossa reportagem deslocou-se para a vizinha cidade de Guaratinguetá, onde no estádio da Rua Pires Barbosa a «veterana» enfrentou o América F. C., do Rio de Janeiro. O encontro foi disputado sob uma temperatura elevadíssima, sol impiedoso e causticante. Nestas condições, não se poderia esperar muita coisa dos contendores.

Os «diabos rubros» da Guanabara assumiram as rédeas do «match» no primeiro tempo, fazendo com justiça 2 a 0.

O ponteiro Nilo, vindo de Belo Horizonte, estreou no América, conquistando os dois tentos de sua equipe. Os craques da Associação não corresponderam, principalmente no primeiro tempo, a intermediária claudicava, por onde a meia cancha ficava à mercê dos «americanos». Com

a entrada de Osmar na linha de frente, e Carlos Marcondes na intermediária, melhorou o jogo dos companheiros de Jorge.

Na «veterana» a zaga foi o ponto alto: Bolar e Jorge, o goleiro Antoninho muito franco, e a linha de frente sem nenhuma conclusão. No América destacaram-se Romeiro, Edson e Nilo.

Os quadros formaram: A. E. Guaratinguetá: Antoninho, (Chico), Bolar e Jorge, Daico, Chispa, (C. Marcondes), e Sergio, Beni, Maruol, Cicla, (Osmar), Ipojuca e Walter.

América F. C.: Pôrpeia, Rubens e Edson, Alexandre, Romeiro e Helio, Canario, Alarcon, Ifoasinho, João Carlos e Nilo.

Marcaram os tentos: Nilo, 2 para o América, e Bolar, 1 para a Associação.

Em C. Paulista

SOF 3 x J. D'Arc 3

Realizou-se domingo p. p. no Bairro da Vila Carmem, uma pejele entre o clube local, Social Olímpico Ferroviário e o Joma D'Arc, simpática e disciplinada agremiação de Lorena.

No período inicial os «santos» aproveitando-se de algumas indecisões e contando com alguma sorte nas finalizações conseguiu obter três tentos enquanto os «ferroviários» conquistaram um gol de autoria de Maximiano.

Na parte final do prélio o SOF recebeu algumas modificações que o levaram a lutar com mais decisão para desfazer a vantagem que permiti

tira ao seu oponente na etapa inicial da pejele.

Passou então a fugitar a defesa contrária com avançadas bem coordenadas, fazendo a baquear por duas vezes por intermédio de Tutú e Baranco, estabelecendo a igualdade no marcador, por 3 tentos a 3, que persistiu até ao apito final, que encerrou a porfia.

O SOF alinhou: Gué, (Ninho), Valério e Ignacio, Milton, (Ney), Mangabeira e Ostrowsky, Joãosinho, Barranco, Tutú, Ney, (J. Costa), Maximiano, (Darwin).

Gráfica Pedro Il

Perfeição, Kapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

1.º aniversário de fundação (oficial) do C. Social Olímpico Ferroviário

Social Olímpico x A. A. Portugueza

Uma pejele de boas perspectivas — Entre os visitantes vemos Tandão, Tafé e outros bons jogadores — Outras notas

Comemorando, hoje, a data do seu primeiro aniversário de fundação, (oficial), e também da Inauguração de sua sede social, realizará o Social Olímpico Ferroviário, uma partida de-futebol, baile e outras festividades.

Para o jogo desta tarde o SOF conseguiu o concurso da A. A. Portugueza, bi-campeã de Piquete, que será sua oponente, e que conta em suas fileiras com jogadores de cartaz como Tandão, Edwald, Teotônio, Paulinho, Jayr e Joel, que já defenderam o E. C. Estrela, e ainda ostentam boa forma técnica e física, além da extraordinária experiência que possuem, e também Roberto, (o nosso conhecido Tafé), do qual não é necessário fazer apresentação.

Quando ao SOF vem de ser submetido a intenso treinamento durante a semana, pelo seu competente e dedicado treinador, sr. Isaac Alter, que tem contado com a boa vontade e colaboração de seus comandados e o apoio dos dirigentes, permite

que se aguarde de sua parte uma apreciável atuação, capaz de comemorar a grata efeméride com um bom resultado.

Cumpri-entamos os dirigentes e simpatizantes do já popular gremio da Vila Carmem pela passagem de tão grata data e pelas suas realizações em prol do clube «trêta-color» cachoeirense, e com justo destaque: a sede social, que dispõe de uma radiola, ping-pong, jogo de damas e o habitual «cinemina». Quanto na parte esportiva é lisongeiro realçar a apreciável campanha da equipe «ferroviária» no último campeonato amador, sobretudo com a conquista da «Taça Disciplina», obtida de forma brilhante.

Deixamos de citar nomes, não para evitar melindres, pois sabemos que isso não aconteceria entre seus dedicados dirigentes, mas para evitar possíveis omissões de nossa parte, o que seria uma falta imperdoável. PARABENS, SOF!

Conta-gotas Esportivo

(5 gotas do passado)

1 — Do Campeonato Inter-no do «Cachoeira» em 1926: «Quadro Eunice»; ma drinha, srta. Eunice de Barros; padrinho, dr. Milton Cavalcanti Pina. Quadro; Maurício, M. Ramos e J. Hugo, Severiano, Pinto e Nicolino, Martins, Adauto, Lima, Danton e itamar.

2 — O antigo centro-médio «zivi-negro» Macedo, jogou algum tempo na linha atacante do «Central», de Barra do Pirai.

3 — O «Cachoeira» foi batido pelo «E. C. Taubaté», em Taubaté, no dia 13 de Maio de 1918, pela contagem de 8 tentos a 1.

4 — Durante o ano de 1937 o «Cachoeira» disputou 28 jogos, (amistosos e de campeonato). Resumo: jogos ganhos 21; empatados 5; perdidos 2. Tentos pró 90; contra 36; saldo 54.

5 — Trabuco, Velho e Pedro Congo formaram, (no «E. C. Hepacaré»), uma das melhores linha-médias do passado, no Vale do Paraíba.

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Bijoux—Calçados e armário
R. Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 148

Edital de Inscrição ao Concurso para preenchimento do cargo de Lançador

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço público que, em data de 26 de Janeiro de 1958, será realizado na Prefeitura Municipal, um concurso para preenchimento do cargo de Lançador.

As inscrições acham-se abertas na Contadoria Municipal, das 12 às 16 horas, até o dia 25 de Janeiro de 1958.

Os candidatos devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos:
a) sexo masculino: Certificação Militar, Título de Eleitor e Atestado de Saúde;
b) sexo feminino: Título de

Eleitor e Atestado de Saúde:

Matérias: Português, Matemática (2.º Ginásial) e Datilografia.

Limite de Idade: de 20 a 35 anos.

Vencimento Inicial: Cr\$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos cruzeiros).

As provas serão realizadas no dia 26 de Janeiro de 1958, às 10 horas, na Prefeitura Municipal, à Rua Bernardino de Campos n.º 88, e julgadas por uma Comissão composta de 3 (três) pessoas de reconhecida capacidade.

O candidato vencedor será nomeado e entrará em exercício imediatamente.

Os funcionários da Prefeitura estão automaticamente inscritos, independente de idade.

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, 8 de Janeiro de 1958.

Domingos Martuscelli
Contador

Visto:
Erasmo Dompela Pinto
Prefeito Municipal

Edital de Casamentos

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: João Villela de Araújo e d. Hermínia Pereira Coutinho, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade, aos 16 de Junho de 1936, sergente, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de dona Sebastiana Villela de Araújo; e a pretendente, nascida nesta comarca aos 5 de Janeiro de 1942, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Pereira Coutinho e de d. Julieta Maria da Conceição.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 2 de Janeiro de 1958.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira «Brastemp»** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira «Composales»** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-LD tipo Luxo, em beneficio da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na AGENCIA INTERNATIONAL

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. . P

NOTAS & SOCIAIS

Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 25/12/84

*Telegrama—Em um dos dias da semana passada, recebeu o Sr. Antonio Alipio Franco, nesta Villa, o seguinte telegrama expedido de Mogi das Cruzes:

«Segue no expresso o corpo do Varela: convide os amigos para recebe-lo na estação».

Bráulio».

O Sr. Alipio Franco ao receber esse telegrama mostrou-o aos amigos do Varela e estes mandaram dobrar os sinos da Matriz, muniram-se de velas e foram à estação esperar o cadáver de amigo que, segundo o telegrama, chegaria no expresso.

Felizmente, para os amigos e para o Sr. Varela, chegou este, e certo, mas vivo e em perfeito estado de saúde, sendo abraçado por todos, ficando de nenhum efeito essa pilheria de mau gosto e até excepcional».

De 8/1/85;

*Pequena enferma—Ha dias que se acha doente a innocente Clotilde, filha do Sr. Dr. Antonio José da Costa Junior.

Provincia de São Paulo—Esta provincia compõe-se actualmente de 52 cidades, 61 villas e 17 freguezias. População: 1.000.000 de habitantes.»

Aniversários

Hoje - o sr. Manoel José Marques, fazendeiro residente nesta cidade; o menino Nelio, filho do sr. João Pinto Barbosa.

Dia 14 - a menina Raquel, neta do sr. João A. Ostrowsky.

Dia 15 - o sr. Rubens de Pádua Barbosa; o sr. Mário Buono Filho; o jovem Darcy, filho do sr. João Pinto Barbosa.

Contrato de casamento

Contratou casamento com a srta. Maria, filha do casal Rosa-Manoel Müller de Melo, o jovem Oswaldo, filho do casal Carmen-José Rodrigues Theodoro, nosso particular amigo.

Cerâmica Artística Luso-Brasil

Está instalada, nesta cidade, já há algum tempo, uma fabrica de produtos ceramicos.

Não se trata de uma industria cujos proprietarios estejam visando ganhar dinheiro sem esforço. São verdadeiros artistas esses rapazes da Rua Santo Antonio. Não só o pessoal de Cachoeira como o que, em grande numero, vem de fóra, admiram aqueles trabalhos na multiplicidades dos feitos artisticos.

O que nos faz admirar é como em tão pouco tempo. Tanto se produz, com rigoroso acabamento estetico.

Em varias casas desta cidade esses produtos ceramicos estão em exposição.

Declaração

Antonio Galvão Netto e João Felício Storni, sócios componentes da firma GALVÃO & STORNI, comunicam a esta Praça e as demais, que de acordo com o DISTRATO SOCIAL, retiram da mesma o Sr. João Felício Storni, pago e satisfeito do seu capital e luctos, ficando a cargo do Sr. Antonio Galvão Netto, toda a responsabilidade do ATIVO e PASSIVO da firma ora extinta.

Cachoeira Paulista em 10 de Janeiro de 1958

Antonio Galvão Netto
João Felício Storni

Reconheço verdadeiras as firmas supra de Antonio Galvão Netto e João Felício Storni.

Cachoeira Paulista, 10 de Janeiro de 1958.

Em test. da verdade.

Sermano Rainer
1.º Tabelião

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Pedro Ivo Vieira e dona Maria Aparecida Nogueira,

sendo o pretendente nascido nesta Comarca aos 5 de Janeiro de 1935, fazendeiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Pedro Vieira Sobrinho e de d. Eurydice Ferreira Vieira; a pretendente nascida nesta cidade aos 26 de Abril de 1935, professora, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Sebastião Fortes e de d. Maria Aparecida Nogueira Fortes.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil: Luiz Carlos da Silva Lagden e dona Olivina Macedo Oliveira, sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 19 de Abril de 1934, mecânico solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Pedro da Silva Lagden e d. Maria Martha dos Santos Lagden; a pretendente nascida nesta cidade aos 20 de Julho de 1937, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Ferreira de Oliveira e d. Alcides Macedo de Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Alvaro de Salles Bittencourt e d. Benedita Custódio, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade, aos 24 de Janeiro de 1931, mecânico, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Francisco Salles Bittencourt e de d. Cecilia Rhodes Bittencourt; e a pretendente, nascida em Silveiras, desta Comarca, aos 6 de Abril de 1929, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Custodio e de d. Deolinda Batista Duarte.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 8 de Janeiro de 1958.

O Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

O rei de Muli, na Ásia Central, decretou que mandaria matar todas as pessoas com que sonhasse, e assim fez durante os dezoito anos de seu terrível reinado!

Na Suécia, vigora uma lei que fixa a quantidade máxima de bebida que pode ser servida a uma senhora, num bar.

Thomas Weddes, de Yorkshire, Inglaterra, possuía um nariz de 27 centímetros!

Cleópatra adorava o melão com cebolas.

O Menino Rico Escreve a Papai Noel

ALVARO ARMANDO

Papai Noel!
me perdoa,
Não sei me explicar direito
Minha letra não é boa.
De escrever não tenho jeito.

Sou apenas um menino
Iguazinho aos outros mais.
Tenho fama de gráfinho
Pois gráfinho são meus pais.

O que eu conto é verdadeiro,
É tempo que eu desabafe:
Papai é grande banqueiro,
Mamãe joga pif-paf.

A vida deles se arrasta
Na maior monotonia:
Pois toda noite ela gasta
O que ele ganha de dia..

Dessa troca talvez sobre
Muito dinheiro, no meio.
Mas ninguém pensa no pobre
Que ser pobre é triste e feio.

Mamãe (gosto tanto dela!)
Me disse ontem: — Meu filhinho,
Não te esqueças, na janela,
De botar teu sapatinho.

Ora, eu nada mais espero
Este ano, de especial!
Pois mal uma coisa eu quero
Ganho mesmo sem Natal.

Logo, sem pedido algum,
Porém alegre e risonho
Em vez de botar só um
Meus sapatos todos, ponho.

E indo amanhã pelas ruas
Eu peço, Papai Noel,
Meus brinquedos distribuas
Com Zé, Pedrinho e Manoel.

Esse grupo é meu amigo
No alto do moiró é que mora
E sempre brinca comigo
Quando a Mamãe está fóra.

Não te escreveram com medo,
Mas bem que tinham razão.
Como iam pedir brinquedo
Se vivem... de pé no chão?

(Transcrito de Leitura)

Um costume chinês obriga a familia de um morto a mandar fazer o seu retrato, algumas horas após o passamento. O pintor executa o trabalho na própria câmara mortuária.

No reinado de Luiz XIV, a moda obrigava às damas o uso de três saias sob o vestido: a «secreta» (primeira a vestir), a «brejeira» e a «modesta».

As mulheres de Garo carregam muitas argolas de prata nas orelhas, porque acreditam que, no ato da morte, os diabolos se metem a disputar esses adornos, e nem percebem a alma fugindo!

Bella Aciaga, das Filipinas, nasceu na 11.a hora do 11.º dia do 11.º mês do 11.º ano do casamento de seus pais!